



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

9º TERMO DE ADITAMENTO - CONTRATO DE GESTÃO SC nº 08/2011

9º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 08/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E O INSTITUTO PENSARTE, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO ANEXO TÉCNICO I – PLANO DE TRABALHO – ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2016 E DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS PARA 2016 NO ANEXO TÉCNICO II - SISTEMA DE PAGAMENTO;

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular, Sr. **MARCELO MATTOS ARAUJO**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951-8 SSP/SP e CPF/MF n.º 028.721.728-07, denominada CONTRATANTE, e, de outro lado, o **INSTITUTO PENSARTE**, qualificado como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF sob nº 02.606.758/0001-01, tendo endereço nesta capital, na Alameda Nothmann, 1.029, Campos Elíseos, São Paulo-SP, CEP 01216-001, neste ato representado por seu diretor executivo Sr. **CLODOALDO MEDINA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 7.870.151 e CPF/MF nº 982.939.668-15, doravante denominada CONTRATADA, têm entre si justo e acertado este 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 08/2011, que firmaram em 16 de dezembro de 2011, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Em razão do presente Termo de Aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação 2016, para alteração de metas referentes ao exercício de 2016, e o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento – Orçamento e Cronograma de Desembolso, para **redução** de recursos orçamentários, no montante de **R\$ 4.410.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e dez mil reais)**.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Em razão da redução de recursos no valor de R\$ 4.410.000,00 (quatro milhões e quatrocentos e dez mil reais), fica alterado o Parágrafo Primeiro da Cláusula Sétima do termo do Contrato de Gestão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados no Anexo Técnico I, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 149.930.899,00** (cento e quarenta e nove milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e noventa e nove reais).

CLÁUSULA TERCEIRA

Em virtude da supressão do Prêmio Governador do Estado para a Cultura no exercício do ano de 2016, ficam alterados o "caput" da cláusula oitava, bem como seus parágrafos, que terão a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), mediante a liberação de 4 (quatro) parcelas de acordo com o "Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso". O valor a ser repassado no ano de 2016 correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias deste exercício.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), que onerará a rubrica 13.392.1201.6211 no item 33.90.39 no exercício de 2016, será repassado em 04 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 25.200.000,00 (vinte e cinco milhões e duzentos mil reais), serão repassados através de 04 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no "caput", correspondentes a R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais), serão repassados através de 04 (quatro) parcelas conforme Anexo Técnico II, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho – Estratégia de Ação.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As parcelas serão transferidas à CONTRATADA, através da conta bancária de repasse mencionada no Parágrafo Nono da Cláusula Sétima, supra.

CLÁUSULA QUARTA:

Ficam inalterados os demais itens e cláusulas do termo do Contrato de Gestão, bem como os Anexos IV e V.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

4673

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento em 03 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 28 de junho de 2016.

CONTRATANTE

Marcelo Mattos Araújo
SECRETARIA DA CULTURA

CONTRATADA

NOME

Clodoaldo Medina
INSTITUTO PENSARTE

Testemunhas:

Nome: Sathiana dos Santos
RG: 28.186.705-3

Nome: Karina Rodrigues
RG: 28.515.047-2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

1674

ANEXO TÉCNICO I:
PLANO DE TRABALHO - ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2016
INSTITUTO PENSARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DE PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 08 / 2011

Referente ao fomento e a operacionalização da gestão e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra do Theatro São Pedro, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Theatro São Pedro, do Teatro Caetano de Campos, do Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano, além da elaboração e implementação de ações culturais em conformidade com o Anexo Técnico I: Plano de Trabalho - Estratégia de Ação 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ÍNDICE

OPERACIONALIZAÇÃO	7
QUADRO DE METAS TÉCNICAS:	9
PROGRAMAS DE DIFUSÃO	9
1-BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	9
2-ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	11
PROGRAMAS DOS EQUIPAMENTOS	13
1-THEATRO SÃO PEDRO	13
2 - CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO	15
QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES:	15
1-ACESSIBILIDADE	15
2-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	16
3-INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16
QUADRO DE METAS CONDICIONADAS:	17
METAS CONDICIONADAS	17
RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016	19
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	20
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO	20
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	21
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA	22
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	23
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	25
QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	25
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	27
AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	28
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	28
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2016	29



4675

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELO INSTITUTO PENSARTE

O Instituto Pensarte é responsável pela gestão integral das atividades de fomento, operacionalização e execução dos equipamentos da Secretaria da Cultura: Theatro São Pedro, Teatro Caetano de Campos e Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano; dos corpos estáveis Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra do Theatro São Pedro; e pela produção do Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura.

Estabelecida como um dos corpos profissionais de produção e divulgação artística do Estado de São Paulo em 1989, a **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** é uma formação musical em que predominam instrumentos de sopro e percussão, com piano e contrabaixos. Dedicada ao repertório para bandas, englobando composições próprias para este tipo de formação, arranjos escritos especialmente para Banda Sinfônica, além de transcrições de repertório orquestral. Além dos concertos sinfônicos, a Banda também se empenha em diversos espetáculos como balé, cinema, teatro e dança.

Idealizada por Arrigo Barnabé, a **Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo** foi criada em 1989 com a missão de resgatar a tradição das antigas orquestras de rádio e televisão. Com formação bastante singular, constitui-se por uma união de uma orquestra nos moldes eruditos a uma big band de jazz. Dedicada à difusão de um repertório que prioriza a música popular com tratamento sinfônico e a música de fronteira (entre o popular e o erudito), englobando composições, adaptações e arranjos próprios ou criados em parceria com convidados. Já se apresentaram com a orquestra nomes como Tom Jobim, Milton Nascimento, Gal Costa, João Bosco, Toquinho, Paulinho da Viola, Daniela Mercury, John Pizzarelli, Stanley Jordan, Gonzalo Rubalcaba, Dee Dee Bridgewater e Paquito D'Rivera, entre outros.

A Banda e a Jazz Sinfônica também se destacam em seu papel educativo e como formadoras de plateias para a música instrumental. Nesse sentido, ressaltamos suas parcerias com as atividades educativas da Osesp; que a quase totalidade dos concertos promovidos por estes corpos estáveis são comentados; e a distribuição de ingressos gratuitos para estudantes de escolas da rede pública e de programas educacionais da SEC (Projeto Guri) em seu empreendimento de formar novas plateias.

No campo da formação profissional, a Banda Sinfônica é aberta aos estudantes de música e possibilita, por meio de parcerias, a experiência de tocar com um grupo profissional. A Jazz Sinfônica começa a demonstrar seu potencial como meio de formação de compositores e arranjadores.

Inaugurado em 1917, o **Theatro São Pedro** é um dos poucos remanescentes ativos de uma geração de casas de espetáculo em São Paulo que floresceram entre o final do século XIX e o início do século XX. A história do São Pedro é marcada por uma longa série de fechamentos e reinaugurações, fazendo com que ele se adaptasse ao longo dos anos às transformações da Capital.

Quando a casa foi definitivamente restaurada e posta em funcionamento contínuo, há aproximadamente 15 anos, o São Pedro encontrou sua grande vocação: a ópera. Sua missão é o fortalecimento contínuo de sua vocação como polo irradiador da ópera e todo o escopo da música vocal erudita; como centro de formação profissional, não apenas de cantores, mas também das diferentes funções técnicas envolvidas, tais como, iluminadores e cenógrafos, entre outras funções; e em seu papel de centro cultural por excelência, aberto aos diferentes gêneros e estilos musicais consonantes ao propósito da casa de concertos, evidenciando uma estratégia de ocupação que possibilite aproximar cada vez mais o espaço de um público diversificado.

Atualmente abriga a **Orquestra do Theatro São Pedro**, dedicada principalmente a difusão da ópera, da música lírica e da canção erudita. No objetivo de formar novas plateias para estes gêneros, além dos concertos comentados a temporada de Ópera conta com a realização de ensaios abertos. Como centro formador de profissionais, abriga a **Academia de Ópera do Theatro São Pedro** dedicada à formação profissional artística e técnica da ópera.

30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A casa do professor **Aúthos Pagano** (1909-1976) foi doada à Secretaria da Cultura em 1982 e inaugurado como Centro Cultural naquele ano. Em 2016, este equipamento passará por uma avaliação de acordo com suas características, sua localização e inserção na comunidade do entorno, mantendo-se aberto para visitação pelo público e alinhando seus programas aos demais geridos pelo Instituto Pensarte.

O Instituto Pensarte tem a responsabilidade de manter o público já conquistado por todos os corpos estáveis, programas e equipamentos, propor melhorias e novas atividades que visam a conquista de novos públicos. Sobre este aspecto, ressaltamos a importância da descentralização do acesso. No ano de 2015 tanto a Banda Sinfônica quanto a Orquestra Jazz Sinfônica tiveram suas ações de circulação por todo o Estado de São Paulo intensificadas em apresentações com formação completa ou dividida em grupos menores. Têm respondido a uma estratégia bem definida de atendimento territorial no Estado. Para o ano de 2016 espera-se que as ações foquem, também, as atividades da Orquestra do Theatro São Pedro, da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, assim como atividades integradas entre os corpos estáveis e programas, buscando novas formas de deslocamento territorial, grupos e públicos até então não contemplados com ações específicas a partir de estratégias previamente estipuladas.

PROPOSTA DE UMA POLITICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Para um melhor entendimento das diretrizes do Estado para o plano de trabalho 2016 dos equipamentos e programas geridos pelo Instituto Pensarte, apresentamos os grandes eixos de ação que explicitam todos os campos de atuação envolvidos na gestão do contrato:

Eixo 1 – Atividades de difusão: temporadas e itinerância; atividades educativas e de formação de novas plateias.

Este eixo tem como finalidade a promoção e a difusão da ópera, da música lírica, da canção erudita e dos mais variados gêneros, estilos e formações de música instrumental em concertos e recitais no Estado e no Brasil, por meio de uma estratégia capaz de atender a um público amplo e diversificado, sem barreiras étnicas, de gênero, idade, formação cultural e poder aquisitivo, privilegiando a qualidade destas ações culturais e o atendimento mais abrangente possível das regiões administrativas do território do Estado de São Paulo durante o ano.

Neste eixo também estão incluídas as atividades que, por meio da difusão, buscam sensibilizar a plateia espontânea e também formar novas plateias para a ópera e para a música instrumental, como apresentações didáticas, concertos comentados, ensaios abertos, entre outras, assim como aquelas que não necessariamente se inserem no contexto da difusão, como palestras didáticas sobre um determinado compositor ou repertório, cursos de apreciação, entre outras.

Frisamos a importância das ações educativas já realizadas pelo Instituto Pensarte e a necessidade de novas atividades que englobem todos os equipamentos e objetivem a formação de um público apreciador, crítico e consciente garantindo uma meta crescente da qualidade dos concertos promovidos.

Eixo 2 – Pesquisa, fomento e formação de profissionais

Este eixo de ação prevê o desenvolvimento de ações de formação cujo objetivo seja a inserção do aprendiz no meio artístico tais como músicos, atores, bailarinos, ou mesmo das áreas técnicas das artes como iluminadores, cenógrafos, assistentes de produção e palco, entre outros, através da realização de cursos regulares e de especialização, cursos livres, máster classes, entre outras.

Neste eixo estão previstas as atividades que contribuam para promoção da música com a educação, o pensamento crítico e a experimentação. Acrescentam-se, também, o diálogo com os diversos agentes voltados para a pesquisa, a promoção e intercâmbio, envolvidos na construção de saberes e especializações dentro da música.



7676

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Eixo 3 – Estimulo à criação

Neste eixo estão previstas encomendas de obras de compositores brasileiros ou estrangeiros e audições de obras inéditas, com o objetivo de promover a exploração e desenvolvimento, principalmente, da linguagem particular da formação Banda Sinfônica, da música de fronteira da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo e da ópera.

Eixo 4: Registro e Memória

Este eixo prevê a defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico da música brasileira, através de ações que estimulem e promovam o registro e a documentação da produção musical dos diversos gêneros e estilos dos corpos estáveis geridos pelo Instituto Pensarte, por meio da edição de partituras e gravação das apresentações. As atividades previstas para este eixo poderão ser traduzidas na forma de gravações disponibilizadas para web, TVs e rádios públicas; uma editora de partituras, um selo, ou mesmo pelo acordo com outros selos, nacionais e internacionais.

Os eixos foram estruturados de maneira a dar visibilidade não só as atividades estritamente vinculadas à difusão, mas também a todas as outras atividades que traduzam a *Política Cultural* da Secretaria da Cultura e que devem ser contemplados, na medida do possível, em todos os programas e equipamentos geridos pelo Instituto Pensarte.

A proposta de plano de trabalho também prevê em seu escopo o atendimento à implementação de diretrizes gerais que de maneira transversal envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

- **Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional:** A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas parcerias e a ampliação das já existentes para um maior alcance da divulgação destas atividades.
- **Fortalecimento da parceria com os municípios:** Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de Contrapartida, bem como da potencialização do papel do Estado como agente catalisador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.
- **Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema “Programas em Rede”,** sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Mais informações acesse: <http://www.cultura.sp.gov.br>.
- **Fortalecimento institucional:** para fortalecer a imagem dos equipamentos e programas da Secretaria da Cultura geridos pelo Instituto Pensarte, salientamos a necessidade de uma intensificação do uso dos diversos canais de comunicação e difusão disponíveis – sites,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

jornais, revistas, periódicos especializados, redes sociais, fortalecimento da assessoria de imprensa, registro em mídias digitais (CDs, DVDs, Blu-Ray, entre outras mídias digitais), registro e difusão digital (podcast, difusão de conteúdo em sites, lojas digitais), disponibilização de conteúdo para TV e Rádios públicas, entre outras ações. Dentro deste contexto, deseja-se o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho para o Theatro São Pedro deverá prever a disponibilidade de uma data por bimestre cumulativa ou não, a ser utilizado por esta Secretaria para a realização de eventos próprios e/ou para a realização de atividades de outros programas geridos por outras OS. As datas serão definidas de comum acordo a partir dos interesses da Secretaria e disponibilidade dos equipamentos.

- **Captação de Recursos:** identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.
- **Avaliação dos Resultados:** Para avaliação e análise dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calculada por parâmetros objetivos de mensuração dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

O Instituto Pensarte traz à Secretaria de Cultura sua proposta de Plano de Trabalho 2016. Concebido em conjunto com as direções artísticas de seus diversos grupos, este Plano busca contemplar as políticas culturais propostas pela Secretaria tendo como eixo central a qualidade artística dos espetáculos oferecidos, a preocupação com a formação de novas plateias, a descentralização das atividades e a preocupação com projetos de cunho educacional.

A parceria entre a Secretaria de Cultura e o Instituto Pensarte permite que os programas e ações descritos a seguir sejam implementados dentro de um ambiente administrativo e financeiro ágil e estruturado, fazendo com que a população possa ser melhor e mais amplamente atendida, com presteza e com qualidade.

O Theatro São Pedro e sua orquestra aprofundarão os ganhos artísticos acumulados nos últimos anos. Com seu diretor artístico e com uma equipe interna bastante reformulada, trará uma programação diversificada e sua vocação lírica ficará ainda mais evidente. A temporada de óperas trará novos títulos, com ênfase no repertório brasileiro e contemporâneo, com regentes e solistas de carreira consolidada e com produções cênicas instigantes. Os concertos sinfônicos, os concertos de música de câmara e os vesperais trarão grandes nomes do canto internacional e um repertório consagrado. A Academia de Ópera seguirá com seus cursos voltados a jovens cantores, dando oportunidade a que possam participar das diversas atividades do teatro.

A Orquestra Jazz Sinfônica terá sua série principal prestigiada por grandes nomes da música popular brasileira e mundial, além de concertos temáticos de grande sucesso de público. Seus concertos didáticos, de grande apelo junto aos jovens, tornou-se uma das fortes atrações do grupo. Já a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, com concertos nos principais teatros de São Paulo continuará sua trajetória que a firmou como um dos principais grupos sinfônicos do Estado. Ambos os conjuntos terão uma forte presença no interior do Estado, com programas especialmente criados para atingir um público pouco acostumado ao repertório sinfônico dos dois grupos.



167X

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, os programas e equipamentos culturais garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora.

Dentre os objetivos gerais citamos:

I - Valorização dos profissionais envolvidos / músicos;

II - Divulgação do repertório dos equipamentos e aumento de visibilidade dos programas;

III - Despertar no público o interesse pela ópera, pela música lírica e pelos mais variados estilos e gêneros da música instrumental;

IV - Difundir a ópera para novas plateias;

V - Ampliar canais de diálogo com as Prefeituras e seus organismos de gestão cultural para melhor circulação dos corpos estáveis e programas;

VI - Contribuir para a manutenção e fortalecimento da música erudita e orquestral no Estado de São Paulo e no país, promovendo uma política de formação de público com os programas e equipamentos culturais;

VII - Manter e ampliar a atuação do Theatro São Pedro como casa de espetáculos, tornando-o cada vez mais uma opção viável de acesso à cultura na cidade e no estado de São Paulo. Preservar e divulgar seu passado histórico e incrementar sua inserção na comunidade local em que se situa.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

O Instituto Pensarte busca viabilizar financeiramente o Plano de Trabalho em pauta ampliando os recursos financeiros oriundos do repasse da Secretaria de Estado da Cultura por meio de uma política bastante intensa de busca de patrocínios e permutas. O Plano de Atividades Anual para 2016 do Instituto na Lei Rouanet do Ministério da Cultura encontra-se já aprovado, o que permitirá uma abordagem a possíveis empresas parceiras ainda neste exercício. É sabido que as decisões por aportes financeiros pela Lei Rouanet dá-se sempre em exercícios anteriores aos dos projetos em pauta, o que torna essa aprovação antecipada um elemento estratégico nesta política de captação para 2016. O Instituto Pensarte mantém uma equipe interna focada neste esforço, que elabora as propostas em conjunto com as diretorias artísticas dos projetos, faz os primeiros contatos com o mercado e, com o apoio do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva, busca agendar reuniões de trabalho em empresas e mesmo trazer os responsáveis por decisões de patrocínio destas empresas a concertos e apresentações. Recursos de pessoas físicas, por meio de Lei Rouanet ou por meio de doações, também são buscados por meio de um programa específico para este fim, com a utilização das várias redes sociais do Instituto e seus canais de internet. Parcerias também são buscadas e negociadas, principalmente na busca por economia em itens constantes das planilhas de custos dos grupos. Itens como hospedagem, alimentação e transporte, além de papelaria e apoio de mídia costumam estar entre os principais. A fidelização destas parcerias, por fim, é preocupação constante do Instituto Pensarte que busca prestar contas dos valores captados e da qualidade artística dos eventos aos seus parceiros de forma bastante detalhada e constante. Renovação de patrocínios e permutas tem ocorrido com frequência, o que demonstra o sucesso da política adotada.

Eu

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

GC

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

A política da programação cultural será acordada entre o Instituto Pensarte e a Secretaria da Cultura, por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, a partir da apresentação do "Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pelo Pensarte e Proposta de Política de Programação Cultural" constante nas páginas 3 a 6 deste documento, que determinará o foco e as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitadas no Quadro de Metas Técnicas. Referente às ações fora da Capital do Estado, a definição dos municípios atendidos pelos grupos artísticos ocorrerá, prioritariamente, em parceria com o "Programas em Rede" da SEC, desde que possuam estrutura técnica necessária para receber o grupo artístico solicitado.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). Os eventos previstos poderão ser detalhados até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso o Instituto Pensarte realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeito às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

Em 2016 o Theatro São Pedro ficará disponível para a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01 (um) por mês, não cumulativo, e 01 (um) evento extra, em datas a serem definidas de comum acordo com o Instituto Pensarte.

Em 2016, o Instituto Pensarte se compromete a locar o Theatro São Pedro, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo / Secretaria da Cultura, 01 (um) evento beneficente por quadrimestre, não cumulativo, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.



1678

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

PROGRAMAS DE DIFUSÃO

1-BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

As séries da Banda Sinfônica em 2016 serão: Domingo Sinfônico, tradicionalmente no Auditório do MASP aos domingos pela manhã, Concertos Matinais, realizados na Sala São Paulo em 2015, onde o repertório principal da Banda é apresentado, com primeiras audições e solistas de renome; Série Concertos Didáticos, também realizada na Sala São Paulo em 2015, com a participação de escolas, visando a formação de público; além da volta da série Pra Ver a Banda tocar no Teatro do Sesi da Avenida Paulista e de concertos avulsos no interior e no litoral. Concertos de cunho didáticos, na capital ou no interior, têm a intenção de formar plateias para a música de Banda Sinfônica com convidados de bandas jovens da capital e do interior, possibilitando aos estudantes a oportunidade de tocar com profissionais.. A Banda Sinfônica ensaia no Teatro Caetano de Campos. Total: 40 concertos/ ano.

Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
1	REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL	Número de concertos	1º Trim.	3
			2º Trim.	5
			3º Trim.	5
			4º Trim.	4
			META ANUAL	17
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1º Trim.	1.140
			2º Trim.	1.900
			3º Trim.	1.900
			4º Trim.	1.520
			META ANUAL	6.460
ICM % Anual	100%			
2	REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO	Número de municípios atendidos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	5
			4º Trim.	5
			META ANUAL	17
			ICM % Anual	100%
		Número de concertos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	5
			4º Trim.	5
			META ANUAL	17
ICM % Anual	100%			

EC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais			
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral
		Número mínimo de público (média de 140 pessoas por concerto)	1º Trim. 280
			2º Trim. 700
			3º Trim. 700
			4º Trim. 700
			META ANUAL 2.380
			ICM % Anual 100%
3	REALIZAR CONCERTOS DIDÁTICOS NA CAPITAL	Número de concertos didáticos	1º Trim. 1
			2º Trim. 2
			3º Trim. 2
			4º Trim. 1
			META ANUAL 6
			ICM % Anual 100%
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1º Trim. 380
			2º Trim. 760
			3º Trim. 760
			4º Trim. 380
			META ANUAL 2.280
			ICM % Anual 100%

W

EE



7629

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

2-ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

As séries da Jazz Sinfônica em 2016 serão: Série Jazz +, concertos realizados no Auditório Ibirapuera, onde seu repertório principal é apresentado, com primeiras audições e solistas populares de renome; Série Didáticos, realizada na Sala São Paulo, com a participação de escolas, visando a formação de público, em parceria com a Osesp. Este ano a Jazz dará início à sua série de Assinaturas nas quartas-feiras à noite na Sala São Paulo. Os concertos no interior e no litoral são realizados com programas acessíveis buscando atingir um público pouco acostumado ao repertório. Além desses, se apresenta em vários concertos avulsos, inclusive ao ar livre. A Jazz deverá seguir com sua política de digitalização de suas partituras, conforme descrito no Eixo 3. A Jazz Sinfônica ensaia no Teatro Caetano de Campos. Total: 40 concertos/ ano.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
5	REALIZAR CONCERTOS NA CAPITAL	Número de concertos	1º Trim.	3
			2º Trim.	6
			3º Trim.	5
			4º Trim.	4
			META ANUAL	18
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 410 pessoas por concerto)	1º Trim.	1.230
			2º Trim.	2.460
			3º Trim.	2.050
			4º Trim.	1.640
			META ANUAL	7.380
			ICM % Anual	100%
6	REALIZAR CONCERTOS NO INTERIOR E LITORAL DO ESTADO	Número de municípios atendidos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	5
			4º Trim.	5
			META ANUAL	17
			ICM % Anual	100%
		Número de concertos	1º Trim.	2
			2º Trim.	5
			3º Trim.	5
			4º Trim.	5
			META ANUAL	17
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 140 pessoas por concerto)	1º Trim.	280
			2º Trim.	700
			3º Trim.	700
			4º Trim.	700

BC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			META ANUAL	2.380
			ICM % Anual	100%
Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
7	REALIZAR CONCERTOS DIDÁTICOS NA CAPITAL	Número de concertos didáticos	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			META ANUAL	5
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	ICM % Anual	100%
			1º Trim.	380
			2º Trim.	380
			3º Trim.	760
			4º Trim.	380
META ANUAL	1.900			
ICM % Anual	100%			
Eixo 4 - Registro e Memória				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
8	DIGITALIZAÇÃO DAS PARTITURAS DO ARQUIVO DA JAZZ	Número de partituras digitalizadas	1º Trim.	2
			2º Trim.	4
			3º Trim.	6
			4º Trim.	8
			META ANUAL	20
			ICM % Anual	100%

W



7080

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROGRAMAS DOS EQUIPAMENTOS

1-THEATRO SÃO PEDRO

Com mais de 100 cantores solistas, em sua grande maioria brasileiros e escolhidos por meio de audições junto a jovens e integrantes da Academia de Ópera, o Theatro São Pedro prepara outra grande temporada para 2016. Visando comemorar o seu Centenário em 2017 em um novo patamar artístico e técnico, sua temporada de 2016 tem o objetivo de mostrar as mudanças e melhorias criadas pela nova Diretoria Artística e que visam fazer com que o Theatro chegue a seu Centenário com uma enorme visibilidade, apresentando um número maior de produções e com melhor qualidade. Os alunos da Academia de Ópera, além dos cursos e atividades regulares, participarão na grande maioria das atividades. Total: 165 eventos e atividades/ ano.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
9	REALIZAR A TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES DE ÓPERA (ORTHESP)	Número de récitas	1º Trim.	6
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	12
			META ANUAL	30
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	2.220
			2º Trim.	2.220
			3º Trim.	2.220
			4º Trim.	4.440
			META ANUAL	11.100
			ICM % Anual	100%
10	REALIZAR ENSAIOS GERAIS ABERTOS AO PÚBLICO DA TEMPORADA DE ÓPERAS (ORTHESP)	Número de ensaios abertos	1º Trim.	1
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	2
			META ANUAL	5
			ICM % Anual	100%
		Número de público (máximo de 150 pessoas por ensaio)	1º Trim.	150
			2º Trim.	150
			3º Trim.	150
			4º Trim.	300
			META ANUAL	750
			ICM % Anual	100%
11	REALIZAR A TEMPORADA DE CONCERTOS (ORTHESP)	Número de concertos	1º Trim.	3
			2º Trim.	2
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			META ANUAL	10



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			META ANUAL	10
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	1.110
			2º Trim.	740
			3º Trim.	1.110
			4º Trim.	740
			META ANUAL	3.700
				ICM % Anual
12	REALIZAR AS SÉRIES DE MÚSICA DE CÂMARA	Número de concertos e recitais	1º Trim.	10
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	10
			META ANUAL	40
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 40 pessoas por concerto e recital)	1º Trim.	400
			2º Trim.	400
			3º Trim.	400
			4º Trim.	400
			META ANUAL	1.600
			ICM % Anual	100%
Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais				
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
13	ATIVIDADES DA ACADEMIA DE ÓPERA (Aulas, máster-classes, workshops e palestras)	Quantidade de atividades	1º Trim.	15
			2º Trim.	30
			3º Trim.	30
			4º Trim.	25
			META ANUAL	100
			ICM % Anual	100%
14	PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DA ACADEMIA NA TEMPORADA DO THEATRO SÃO PEDRO	Número mínimo de récitas de óperas, concertos e recitais com a participação de alunos	1º Trim.	10
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	10
			META ANUAL	40
			ICM % Anual	100%

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



768

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

2 - CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS SUPERIORES AÚTHOS PAGANO

Em 2016, o Centro Cultural e de Estudos Superiores Aúthos Pagano passará por uma avaliação de acordo com suas características, sua localização e inserção na comunidade do entorno. O equipamento será mantido aberto para visitação pelo público e seus programas serão alinhados aos demais geridos pelo Instituto Pensarte.

Eixo 1 - Atividades de difusão e de formação de novas plateias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
15	REALIZAR ATIVIDADES ARTÍSTICAS	Quantidade de atividades	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	4
			META ANUAL	12
			ICM % Anual	100%
		Número mínimo de público (média de 25 pessoas por atividade)	1º Trim.	50
			2º Trim.	75
			3º Trim.	75
			4º Trim.	100
			META ANUAL	300
			ICM % Anual	100%

QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES:

1-ACESSIBILIDADE

O Instituto Pensarte desenvolve ações de acessibilidade em sua temporada de óperas do Theatro São Pedro. Dois títulos serão adaptados em 2016, num total de seis récitas. Uma empresa especializada é contratada para atender esta demanda. Deficientes visuais são atendidos por meio de áudio descrição, em cabines montadas. Deficientes auditivos e surdos por meio de intérpretes de LIBRAS com projeção de imagem. Para 2016 novos equipamentos, como tablets, continuarão sendo testados visando propiciar maior conforto ao público atendido.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
17	ADAPTAÇÃO DE ESPETÁCULOS DA TEMPORADA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO	Quantidade de adaptações	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			META ANUAL	2
			ICM % Anual	100%
		Quantidade de apresentações acessíveis	1º Trim.	0
			2º Trim.	3
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3
			META ANUAL	6
			ICM % Anual	100%

EC



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

ICM % Anual 100%

2-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
			1º Trim.	2º Trim.
18	Captar Receitas em relação ao Contrato de Gestão	Porcentagem do repasse anual de 2016	3º Trim.	
			4º Trim.	
			META ANUAL	5%
			ICM% Anual	100%

3-INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Pesquisas qualitativas serão realizadas pelo próprio Instituto Pensarte, dentro dos moldes dos anos anteriores, visando medir o grau de satisfação do público com os serviços oferecidos. Serão avaliados os concertos da Banda, da Jazz Sinfônica e das óperas do Theatro São Pedro.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
			1º Trim.	2º Trim.
19	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	Nº de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			META ANUAL	2
			ICM% Anual	100%
	Medir a Satisfação de Público com espetáculos / palestras e oficinas	Percentual de Satisfação do Público	1º Trim.	0
			2º Trim.	80%
			3º Trim.	0
			4º Trim.	80%
			META ANUAL	80%
			ICM% Anual	100%

40



782

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS:

Metas condicionadas

Os projetos listados abaixo se realizarão desde que recursos extras sejam negociados junto à Secretaria ou captados no mercado via patrocínios ou apoios.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	
20	INICIAR UM PROJETO DE GRAVAÇÃO DAS ÓPERAS DO THEATRO SÃO PEDRO EM DVD	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3.000
			META ANUAL	3.000
			ICM% Anual	100%
21	INICIAR UM PROJETO DE TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET DOS PRINCIPAIS CONCERTOS E ÓPERAS	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			META ANUAL	3
			ICM% Anual	100%
22	GRAVAR, EDITAR E PRENSAR UM CD DA BANDA SINFÔNICA	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			META ANUAL	3.000
			ICM % Anual	100%
23	GRAVAR, EDITAR E PRENSAR UM CD DA JAZZ SINFÔNICA	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			META ANUAL	3.000
			ICM % Anual	100%
24	REPRISAR TÍTULOS DE ÓPERA DA TEMPORADA DO THEATRO SÃO PEDRO DE FORMA COMPLETA EM TEATROS DO INTERIOR DO ESTADO	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	0
			META ANUAL	2
			ICM% Anual	100%
25	REALIZAR UMA TOURNÉE DA BANDA SINFÔNICA PARA O RIO DE JANEIRO E ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0

782



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

			3º Trim.	0
			4º Trim.	5
			META ANUAL	5
			ICM% Anual	100%
26	REALIZAR UMA TOURNÉE DA JAZZ SINFÔNICA PARA O RIO DE JANEIRO E ALGUMAS CAPITAIS DO BRASIL	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	5
			META ANUAL	5
			ICM% Anual	100%
27	LANÇAR UM DVD DA JAZZ SINFÔNICA COM OS MELHORES SHOWS DO ANO	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3.000
			META ANUAL	3.000
			ICM% Anual	100%
28	PRODUZIR O FESTIVAL MARIA CALLAS DE CANTO LÍRICO	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			META ANUAL	1
			ICM% Anual	100%



1683

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016

No quadro abaixo um resumo dos concertos, recitas e atividades previstas para a Temporada 2016 dos grupos e projetos gerenciados pelo Instituto Pensarte.

GRUPOS E PROJETOS	META ANUAL
BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	40
Série Domingo Sinfônico	6
Série Pra Ver a Banda Passar (Sesi)	4
Série Concertos Matinais	5
Série Concertos Didáticos	6
Bienal de Composição	0
Concertos avulsos em São Paulo	2
Série Interior	17
ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA	40
Série Jazz + (Ibirapuera)	10
Série Assinaturas (Sala São Paulo)	6
Série Concertos Didáticos	5
Bienal de Composição	0
Concertos avulsos em São Paulo	2
Série Interior	17
THEATRO SÃO PEDRO	165
Récitas de Óperas	30
Ensaio Gerais abertos ao público	5
Concertos Orthesp (várias séries)	10
Música de câmara (várias séries)	40
<i>Academia de Ópera (aulas, masterclasses, palestras e workshops)</i>	<i>100</i>
Academia de Ópera (participações dos alunos na temporada)	40
CENTRO CULTURAL AÚTHOS PAGANO	12
Atividades artísticas	12
AÇÕES DE ACESSIBILIDADE	8
Adaptações de títulos de óperas	2
Récitas com adaptações no Teatro São Pedro	6
METAS CONDICIONADAS	20
Gravação de ópera do Teatro São Pedro	1
Transmissões pela internet de concertos e óperas	3
Lançamento de CD da Banda Sinfônica	1
Lançamento de CD da Jazz Sinfônica	1
Óperas completas do Teatro São Pedro no interior	2
Tournée Banda Sinfônica	5
Tournée Jazz Sinfônica	5
Lançamento de DVD Jazz Sinfônica	1
Produzir o Festival Maria Callas de canto lírico	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

Tendo como objetivo garantir que a realização dos programas, eventos, bem como dos equipamentos e corpos estáveis esteja em consonância com as diretrizes da SEC, além das entregas já previstas na cláusula 2ª do Contrato de Gestão e nas Rotinas Técnicas e Obrigações dos programas técnicos e administrativos, a Organização Social deverá cumprir algumas rotinas e entregas específicas, relativas à programação, de acordo com o cronograma que segue e em relação às datas estabelecidas pelo cronograma anual:

Programas Contínuos

- Realizar reunião bimestral de apresentação do planejamento e da programação do projeto para o período.
- Entregar em cada relatório trimestral: relatório de avaliação do programa no período, contendo: avaliação geral do programa, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, relatório detalhado de público, bem como registros fotográficos e/ou videográficos; e relatório de imprensa e repercussão na mídia.

Programas Sazonais e Eventos

- Realizar uma reunião de apresentação da curadoria, conceito e formato, e definição do responsável pela interlocução com a SEC.
- Realizar em conjunto com a SEC uma reunião com os parceiros institucionais.
- Realizar a entrega de uma prévia da grade e da programação e uma entrega da programação final, detalhada, com releases e sinopses. Caso necessário, antes do fechamento da programação, deverá ser realizada uma reunião para discussões de eventuais ajustes em relação a proposta curatorial apresentada e as diretrizes da SEC.
- Entregar em até uma semana depois da realização dos Eventos, relatório detalhado de público. (total e por atividade), bem como os registros fotográficos e/ou videográficos.
- Entregar, em até duas semanas depois da realização do Evento, um relatório detalhado de realização contendo: avaliação geral, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais; e relatório de imprensa e repercussão na mídia.



7684

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Equipamentos

- Apresentar semestralmente a programação do Equipamento à UGE com a previsão de temporadas, em conformidade com as diretrizes de ocupação apresentadas no Plano de Trabalho.
- Enviar mensalmente relatório de imprensa e repercussão na mídia.
- Enviar junto ao relatório trimestral, relatório descritivo das atividades do Equipamento, com dados de público detalhado por atividades, bem como as informações sobre as cessões onerosas e ocupação regular dos espaços.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O programa de comunicação e imprensa do Instituto Pensarte segue as diretrizes e orientações da Secretaria de Estado da Cultura em seu relacionamento com a imprensa e a mídia em geral. Busca ampliar este relacionamento por meio de canais tradicionais e também alternativos, principalmente redes sociais, além do envolvimento com a comunidade por meio de seus projetos artísticos e de seus principais artistas, em encontros e eventos de relacionamento. A ampliação dos públicos de seus projetos e espaços é uma das metas principais do programa de comunicação, visando atingir além do público tradicional de cada espaço, os jovens, os estudantes, a terceira idade, os formadores de opinião, os críticos, os patrocinadores e parceiros, os grupos temáticos em geral. Ações de acessibilidade estão presentes nos principais projetos do Instituto Pensarte, o que evidencia esta preocupação. As principais ferramentas utilizadas nesta busca pelos diversos públicos de seus projetos são, naturalmente, a mídia impressa, falada e televisiva, mas também as mídias sociais, a internet e mesmo a realização de eventos e encontros que possam potencializar a inserção dos grupos na sociedade.

Rotinas

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do equipamento/e ou programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Equipamento e ou programa cultural.
- Promover o equipamento e ou programa cultural na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do equipamento e ou programa atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações da programação cultural do equipamento e ou programa cultural; informações sobre os serviços do equipamento e ou programa cultural e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do equipamento e ou programa cultural; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; prestação de contas anual); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Cultural, por e-mail, até o dia 25 de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual e manter a SEC/UGE atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do equipamento e ou programação cultural, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do equipamento e ou programa cultural na Mídia do período.*
- Entregar semestralmente o *Relatório das Rotinas e Obrigações do programa de Comunicação e Imprensa* com as ações efetivas da OS no período às questões supra-elencadas. Este deverá ser elaborado de maneira clara, com dados que permitam a comparação estatística ao longo do ano.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

A manutenção e a preservação dos próprios do Estado sob gestão do Instituto Pensarte nos traz um desafio importante dentro do Plano de Trabalho 2016. Além do histórico Theatro São Pedro, no bairro da Barra Funda, a OS também tem a responsabilidade pela manutenção e preservação do Teatro Caetano de Campos, no bairro da Aclimação, na cidade de São Paulo. Edifícios com histórias e construções distintas e com funções artísticas específicas, que recebem, além do público interno dos grupos, também um público externo bastante significativo, como é o caso do Theatro São Pedro. Existe a tarefa da manutenção contínua, o que é muito importante, uma vez que cada edifício está exposto a uma deterioração anual, fruto da utilização e do acesso constante de público, o que torna um edifício bastante utilizado, uma fonte constante de despesas de manutenção. São as fachadas, os acessos, os corredores, os banheiros, a iluminação, a estrutura de acesso e de segurança, itens constantemente observados pelo público e pelos órgãos fiscalizadores. Ações de preservação e manutenção de alguns dos imóveis sob responsabilidade do Instituto Pensarte envolvem outros órgãos do Estado, como é o caso do tombamento do Theatro São Pedro pelo Condephaat. Outras situações envolvem a convivência com órgãos como a Secretaria de Educação, que abriga o Teatro Caetano de Campos em uma escola. Recursos advindos do Departamento de Obras da própria Secretaria de Cultura ou outros aportes poderão ser eventualmente pactuados com esta finalidade.

Objetivos Específicos

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, especificando o valor previsto para ser investido em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do equipamento e ou programa cultural.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" e entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações*



4685

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.

- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do equipamento cultural. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência e entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa do Instituto Pensarte busca atender com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e eficácia gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado. Rotinas e obrigações são determinadas e cumpridas rigorosamente por sua equipe gerencial. A transparência e economicidade de suas rotinas gerenciais podem ser mais bem observadas pela constante publicização de suas ações por meio de suas páginas na internet. Quer seja pela divulgação de seus Relatórios Anuais de Atividades, balanços e orçamentos, como também pela constante contratação de bens e serviços, rigidamente dentro das normas de seu Regulamento de Seleções de Compras e Contratações. Sua política de Recursos Humanos é amparada pelo Manual de Recursos Humanos e pelo Regulamento Interno das orquestras, documentos aprovados por seus grupos e por seu Conselho de Administração em 2015. O quadro de recursos humanos do Instituto busca um equilíbrio entre as atividades fim e as atividades meio, visando não apenas o equilíbrio financeiro da instituição como um todo, mas principalmente uma coerência na gestão de equipamentos que visam atender, antes de tudo e principalmente, à população por meio de projetos culturais. A contratação de bons profissionais é fundamental dentro de um quadro que se pressupõe enxuto e eficiente. A remuneração do quadro de funcionários por parâmetros de mercado é desejada para atrair bons profissionais, mas é importante ressaltar a necessidade de se disseminar um espírito público na equipe, uma visão responsável pelas ações advindas da gestão de equipamentos públicos. Os canais internos de interlocução, portanto, serão sempre priorizados, por meio de constante diálogo com as diversas comissões de músicos e funcionários.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

Administrar, supervisionar e gerenciar o equipamento e ou programa cultural com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus patrimônios culturais em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o planejamento estratégico do equipamento e ou programa cultural, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos Índices de gastos praticados no exercício.*
- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão).
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Entregar anualmente relatório contendo "descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes".
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). *Apresentar demonstrativo dos Índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).*
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no "quadro resumo das entregas das rotinas técnicas e obrigações contratuais".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.



7676

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O monitoramento e a divulgação do resultado das ações executadas pelos grupos gerenciados pelo Instituto Pensarte tem uma função estratégica na complementação de todas as suas atividades. É por meio da avaliação precisa de resultados que se pode medir a eficácia das ações implementadas pelo Plano de Trabalho e a sua excelência. Sem a avaliação das ações não se poderá garantir a própria continuidade dos projetos e programas executados. É na correção de rumos e na gerência efetiva destes resultados que se poderá aprimorar a eficácia do programa das Organizações Sociais da Cultura.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos. Para as metas realizadas entre 80 e 100% deverá ser informado o planejamento para o pleno cumprimento delas nos demais trimestres.

Pesquisas de avaliação serão realizadas no primeiro e no segundo semestre do ano. O público frequentador dos concertos da Orquestra Jazz Sinfônica, da Banda Sinfônica e da programação do Theatro São Pedro será ouvido com base em formulários já utilizados no exercício de 2015. Os formulários garantirão o anonimato das avaliações. As respostas serão tabuladas por uma empresa contratada para esta finalidade.

QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Anexos Técnicos	Entrega
Plano de comunicação	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Comunicação	Proposta do plano de trabalho anual
Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	No relatório trimestral posterior à alteração
Plano de Salvaguarda e Contingência	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Salvaguarda e Contingência	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório semestral do programa de edificações	2º relatório trimestral e anual
Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das edificações	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Planilha de acompanhamento dos serviços de manutenção e conservação preventiva das edificações	Trimestralmente
Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas	Trimestralmente
Descritivo qualitativo das atividades educativas	Trimestralmente
Descritivo qualitativo das ações de itinerância	Trimestralmente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Relatório do objeto cultural na mídia	Trimestralmente
Cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação	Relatório anual
Cópia do alvará de funcionamento a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas para obtenção do mesmo	Relatório anual
Cópia das apólices de seguro	Relatório anual e a cada contratação, renovação ou alteração
Atualizar mensalmente a programação anual	Mensalmente, por e-mail, até o dia 25 do mês anterior para a UGE
Especificação das publicações propostas para o próximo ano	Anualmente juntamente com a proposta do PT
Submeter a Assessoria de Comunicação da SEC toda proposta de material gráfico	Quando houver, por e-mail, com cópia para a UGE
Relatório informativo detalhado de público: quantitativo e qualitativo	Até o 5º dia útil do mês seguinte à realização do evento, por e-mail, para a UGE

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Técnicos supramencionados, assim como outros não previstos, que julgar pertinente e comprobatório às atividades finalísticas realizadas, de acordo com os referenciais e modelos por ela estabelecidos.

Anexos Administrativos	Entrega
Manual de Recursos Humanos	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Alterações/atualizações do Manual RH	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária Previsto x Realizado	Trimestralmente
Relatório sintético de RH	Trimestralmente
Relatório de captação de recursos	Trimestralmente
Balancete contábil	Trimestralmente
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas	Trimestralmente
Relatório trimestral dos gastos mensais com utilidades públicas	Trimestralmente
Certidão dos membros do conselho de administração e fiscal com início e término do mandato e data da nomeação	Trimestralmente
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo	2º relatório trimestral e anual
Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais	2º relatório trimestral e anual Comunicar uma celebração no relatório trimestral seguinte
Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes	Relatório anual
Relatório analítico de RH	Relatório anual



437

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade	Junto com a proposta de PT (proposta) Relatório anual (realizado)
Posição dos índices de liquidez seca; receitas totais / despesas totais assinada pelos representantes legais da entidade	Relatório anual (avaliação)
a- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ	Relatório anual
b- Certificado de regularidade do FGTS – CRF	
c- Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS	
d- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	
e- Certidão de tributos mobiliários	
f- Certificado do CADIN Estadual	
g- Relação de apenados do TCE	
h- Sanções administrativas	
i- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	
j- Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	
Anexos previstos nas IN do TCE, segundo POP do relatório anual	Relatório anual
Regulamento de compras e contratações	90 dias da assinatura do CG e publicação no DOE
Alterações/atualizações do regulamento de compras e contratações	No relatório trimestral da alteração e publicação no DOE
Relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos ao RH, indicando os profissionais por plano de trabalho	2º relatório trimestral e anual
Relação dos bens adquiridos no mês anterior com as respectivas Notas Fiscais.	Até o dia 10 do mês posterior à aquisição dos bens.

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Administrativos supramencionados.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
Descumprir as metas ou rotinas dos programas de difusão: Banda Sinfônica e Jazz Sinfônica.	0-3%
Descumprir as metas ou rotinas dos programas dos Equipamentos: Theatro São Pedro	0-3%
Descumprir as metas do Programa de Acessibilidade	0-1%
Descumprir as Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais	0-3%
TOTAL	10%

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 08/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios
5. Não realização dos indicadores de qualidade dos serviços prestados
6. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Financiamento e Fomento
7. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Comunicação e Imprensa
8. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Edificações
9. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa
10. Não realização das rotinas e obrigações de acompanhamento de programação

- 1) A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2) Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3) Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária do Instituto Pensarte é elaborada com base no modelo apresentado pela Secretaria de Estado da Cultura e serve de base para o plano de contas do Contrato de Gestão. Relatórios Trimestrais serão apresentados visando refletir o balancete contábil do período expondo o orçamento previsto em comparação com o realizado no período. A Proposta Orçamentária em pauta segue os parâmetros dos exercícios anteriores acrescida dos recursos advindos da receita de captações externas que foram criteriosamente distribuídas nas atividades fins. Remanejamentos e movimentações poderão ocorrer durante a execução do orçamento, dentro dos limites de 20% negociados nas metas pactuadas respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Tais remanejamentos podem ocorrer em função do dinamismo da própria atividade cultural e de mudanças e adaptações que acabam se impondo. Exceções, em caráter eventual, serão sempre discutidas dentro do escopo do Conselho de Administração. Reiteramos que o compromisso do Instituto Pensarte é com o gerenciamento dos recursos públicos recebidos com responsabilidade, transparência e zelo e o correto cumprimento das metas acordadas no Plano de Trabalho.



7088

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 2016

Proposta Orçamentária 2016 CONSOLIDADA INSTITUTO PENSARTE - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / UFDPC Contrato de Gestão 08/2011		
	RECEITAS VINCULADAS AO CG	
1.	Repasse do Contrato de Gestão *	28.000.000
2.	Utilização do Saldo da Conta Fundo de Reserva	1.997.780
3.	Captação de Recursos Operacionais e Incentivados	1.499.889
3.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins)	700.000
3.2	Captação de Recursos Incentivados (Federais, Estaduais e Municipais)	799.889
4.	Receitas financeiras Líquidas	326.482
5.	Recursos Excedentes da Conta Fundo de Reserva (Manutenção Emergencial THSP)	313.366
	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG	32.137.517
	DESPESAS VINCULADAS AO CG	Despesas CG 2016
1	Recursos Humanos	25.648.927
1.1	Salários, encargos e benefícios	25.648.927
1.1.1.1	<u>Diretoria</u>	446.813
1.1.1.1.1	Área Meio	446.813
1.1.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	25.173.499
1.1.1.2.1	Área Meio	2.160.215
1.1.1.2.2	Área Fim	23.013.284
1.1.1.3	<u>Estagiários</u>	8.015
1.1.1.3.1	Área Meio	8.015
1.1.1.3.2	Área Fim	-
1.1.1.4	<u>Menores Aprendizizes</u>	20.600
1.1.1.4.1	Área Meio	20.600
1.1.1.4.2	Área Fim	-
2	Prestadores de Serviços de Area Meio	611.643
2.1	Limpeza	8.000
2.2	Vigilância / portaria / segurança	44.949
2.3	Assessoria Jurídica	56.905
2.4	Informática	5.350
2.5	Assessoria Administrativa / RH	287.841
2.6	Assessoria Contábil	153.400
2.7	Auditoria Independente	55.199
3	Custos Administrativos e Institucionais	1.099.878
3.1	Locações (Imóveis e Equipamentos)	355.484
3.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	471.233
3.3	Material de consumo, escritório e limpeza, uniformes e EPIs	80.800
3.4	Viagens e Estadias	25.868
3.5	Ações de capacitação interna	10.000
3.6	Despesas tributárias e financeiras	122.434
3.7	Despesas diversas (táxi, correio, xerox, cartório, etc.)	29.059
3.8	Equipamentos e mobiliário	5.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

4	Edificações	704.410
4.1	Conservação e manutenção de edificações	333.369
4.2	Seguro predial, incêndio, multirrisco	41.813
4.3	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	15.864
4.4	Manutenção Emergencial do Theatro São Pedro	313.366
5	Programas de Difusão	961.104
5.1	Banda Sinfônica do Estado de São Paulo	449.966
5.1.1	CIRCULAÇÃO - CAPITAL	329.934
5.1.1.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	145.196
5.1.1.2	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	8.254
5.1.1.3	Cachês (artísticos e de curadoria)	99.641
5.1.1.4	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	76.843
5.1.2	CIRCULAÇÃO - INTERIOR	120.033
5.1.2.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	18.500
5.1.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	101.533
5.2	Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo	511.138
5.2.1	CIRCULAÇÃO - CAPITAL	285.627
5.2.1.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	17.245
5.2.1.2	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	26.810
5.2.1.3	Cachês (artísticos e de curadoria)	185.263
5.2.1.4	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	56.309
5.2.2	CIRCULAÇÃO - INTERIOR	225.511
5.2.2.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	-
5.2.2.2	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	1.940
5.2.2.3	Cachês (artísticos e de curadoria)	49.456
5.2.2.4	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	174.115
6	Programa do Equipamento	2.634.624
6.1	Theatro São Pedro	2.616.624
6.1.1	Theatro São Pedro - Temporada de Ópera	1.757.683
6.1.1.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	367.661
6.1.1.2	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	289.631
6.1.1.3	Cachês (artísticos e de curadoria)	691.416
6.1.1.4	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	273.334
6.1.1.5	Despesas Gerais (despesas administrativas)	135.642
6.1.2	Theatro São Pedro - Concertos	776.941
6.1.2.1	Infraestrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços)	30.024
6.1.2.2	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	284.729
6.1.2.3	Cachês (artísticos e de curadoria)	385.222
6.1.2.4	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	12.050
6.1.2.5	Despesas Gerais (despesas administrativas)	64.916
6.1.3	Theatro São Pedro - Academia de Ópera	82.000
6.1.3.1	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	30.750
6.1.3.2	Cachês (artísticos e de curadoria)	51.250
6.2	Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano	18.000
6.2.1	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ)	9.000
6.2.2	Cachês (artísticos e de curadoria)	9.000



7689

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

7	Programas de Ações de Acessibilidade	62.000
7.1	Ações de Acessibilidade	62.000
8	Programas de Comunicação e Assessoria de Imprensa	414.930
8.1	Site, redes sociais	2.917
8.2	Materiais gráficos	192.106
8.3	Publicidade	181.169
8.4	Demais gastos de Comunicação (Pesquisa de Satisfação, Clipping, Assessoria de Imprensa)	38.738
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG		32.137.517
FUNDOS		
1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	
2	Fundo de Contingência	
RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		Orçamento 2016
Captação de recursos adicionais (leis de incentivo, convênios, doações etc.)		
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL		Despesas 2016
Despesas com projetos realizadas com recursos adicionais		

EC

lw



7690

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

PROCESSO SC/ Nº 131849/2011

INTERESSADO: Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

ASSUNTO: 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 08/2011 com o Instituto Pensarte – Organização Social de Cultura

Anexo Técnico II
Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso

Valor Total do Contrato de Gestão = R\$ 149.930.899,00 (cento e quarenta e nove milhões, novecentos e trinta mil, oitocentos e noventa e nove reais)

Ano 2011

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 5.237.500,00 (cinco milhões, duzentos e trinta e sete mil e quinhentos reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20 de dezembro	R\$ 4.713.750,00	R\$ 523.750,00	R\$ 5.237.500,00
2ª Parcela				
3ª Parcela				
4ª Parcela				
Total	-	R\$ 4.713.750,00	R\$ 523.750,00	R\$ 5.237.500,00

Ano 2012

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 23.357.500,00 (vinte e três milhões, trezentos e cinquenta e sete mil e quinhentos reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05 de fevereiro	R\$ 4.805.437,50	R\$ 533.937,50	R\$ 5.339.375,00
2ª Parcela	Até 05 de maio	R\$ 4.805.437,50	R\$ 533.937,50	R\$ 5.339.375,00
3ª Parcela	Até 05 de agosto	R\$ 4.805.437,50	R\$ 533.937,50	R\$ 5.339.375,00
4ª Parcela	Até 14 de dezembro	R\$ 6.605.437,50	R\$ 733.937,50	R\$ 7.339.375,00
Total	-	R\$ 21.021.750,00	R\$ 2.335.750,00	R\$ 23.357.500,00

Ano 2013

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 28.115.252,00 (vinte e oito milhões, cento e quinze mil, duzentos e cinquenta e dois reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05 de fevereiro	R\$ 5.970.431,70	R\$ 663.381,30	R\$ 6.633.813,00
2ª Parcela	Até 05 de maio	R\$ 5.970.431,70	R\$ 663.381,30	R\$ 6.633.813,00
3ª Parcela	Até 05 de agosto	R\$ 6.645.431,70	R\$ 738.381,30	R\$ 7.383.813,00
4ª Parcela	Até 05 de novembro	R\$ 6.717.431,70	R\$ 746.381,30	R\$ 7.463.813,00
Total	-	R\$ 25.303.726,80	R\$ 2.811.525,20	R\$ 28.115.252,00*

* Deste montante, R\$ 80.000,00 foram suprimidos do valor global, em razão do não repasse pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência à Secretaria da Cultura pelo termo de cooperação firmado no exercício de 2013.

Ano 2014

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 34.205.033,00 (trinta e quatro milhões, duzentos e cinco mil e trinta e três reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05 de fevereiro	R\$ 7.696.132,42	R\$ 855.125,83	R\$ 8.551.258,25
2ª Parcela	Até 05 de maio	R\$ 7.696.132,42	R\$ 855.125,83	R\$ 8.551.258,25
3ª Parcela	Até 05 de agosto	R\$ 7.696.132,42	R\$ 855.125,83	R\$ 8.551.258,25
4ª Parcela	Até 05 de novembro	R\$ 7.696.132,42	R\$ 855.125,83	R\$ 8.551.258,25
Total	-	R\$ 30.784.529,68	R\$ 3.420.503,32	R\$ 34.205.033,00

Ano 2015

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 31.095.614,00 (trinta milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e catorze reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05 de fevereiro	R\$ 7.768.881,00	R\$ 863.209,00	R\$ 8.632.090,00
2ª Parcela	Até 01 de junho	R\$ 6.706.057,21	R\$ 745.117,46	R\$ 7.451.174,67
3ª Parcela	Até 01 de setembro	R\$ 6.706.057,21	R\$ 745.117,46	R\$ 7.451.174,67
4ª Parcela	Até 05 de novembro	R\$ 6.805.057,20	R\$ 756.117,46	R\$ 7.561.174,66
Total	-	R\$ 27.986.052,62	R\$ 3.109.561,38	R\$ 31.095.614,00

Ano 2016



4691

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 20 de março	R\$ 6.975.000,00	R\$ 775.000,00	R\$ 7.750.000,00
2ª Parcela	Até 20 de junho	R\$ 6.652.362,60	R\$ 739.151,40	R\$ 7.391.514,00
3ª Parcela	Até 20 de agosto	R\$ 5.786.318,70	R\$ 642.924,30	R\$ 6.429.243,00
4ª Parcela	Até 20 de novembro	R\$ 5.786.318,70	R\$ 642.924,30	R\$ 6.429.243,00
Total	-	R\$ 25.200.000,00	R\$ 2.800.000,00	R\$ 28.000.000,00

